

História no lixo

O presidente do Senado, José Sarney, parece decidido a jogar a biografia no lixo: na terça, após o Conselho de Ética tratar do processo para cassar ACM, Sarney recebeu o acusado de chefiar a gangue do grampo. ACM saiu animado: ontem, seu jornal informou que ele controla cinco dos sete votos da mesa diretora (onde a questão vai ser decidida), incluindo o de Sarney.

24 ABR 2003